**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: diagnóstico tardio e políticas públicas de inclusão**

Dimas Pereira de Souza Filho

E-mail: pereiradesouza@outlook.com

1 Graduação Assistente Social, Fundação Universidade do Tocantins, Brasil. 2 Pós-Graduação em MBA em gestão com pessoas, Centro Universitário Cesumar (Unicesumar) 3 Graduando em Direito, Centro Universitário do Cerrado ( UNICERP), Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** O presente trabalho está em desenvolvimento, na fase de projeto de pesquisa. O termo autismo, é objeto de estudos e pesquisas constantes, por se tratar de um transtorno que exige um conhecimento aprofundado, para uma melhor compreensão de quem recebe o diagnóstico. Entende-se por autismo um transtorno do neurodesenvolvimento, que compromete a comunicação, habilidades sociais e comportamentos estereotipados, manifestando-se de forma, leve, moderada e severa. **Objetivo:** Analisar as principais contribuições das políticas públicas para a pessoa diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista. **Metodologia:** O presente trabalho será realizado mediante pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Como a pesquisa está sendo desenvolvida, não se obteve resultados precisos em relação ao tema. **Conclusão:** A implementação das políticas públicas à pessoa com Transtorno do Espectro Autista é de suma importância, para que os direitos dos cidadãos sejam respeitados e garantidos o acesso aos sistemas de saúde, educação e inclusão. Torna-se também importante a capacitação e preparação dos profissionais da área da saúde e educação, para lidar com indivíduos que passaram boa parte da vida sem uma definição de quem são ou suas peculiaridades. A presente pesquisa é necessária, a fim de aumentar a percepção sobre o tema e propiciar a disseminação de informação para a sociedade, proporcionando uma melhor compreensão e conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista. Políticas Públicas. Inclusão.